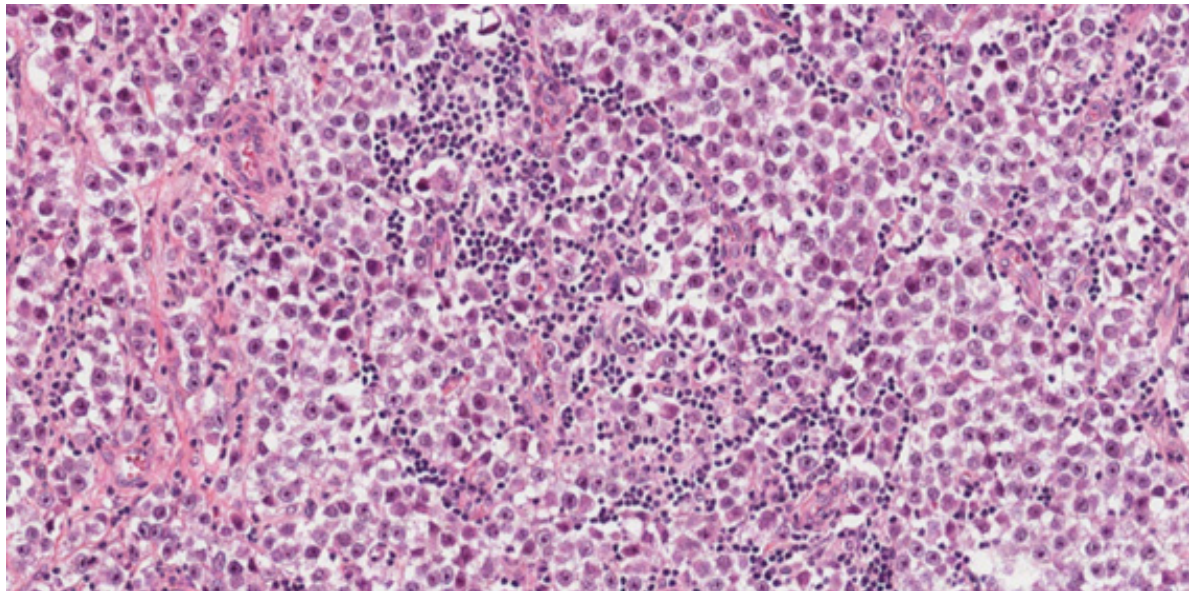
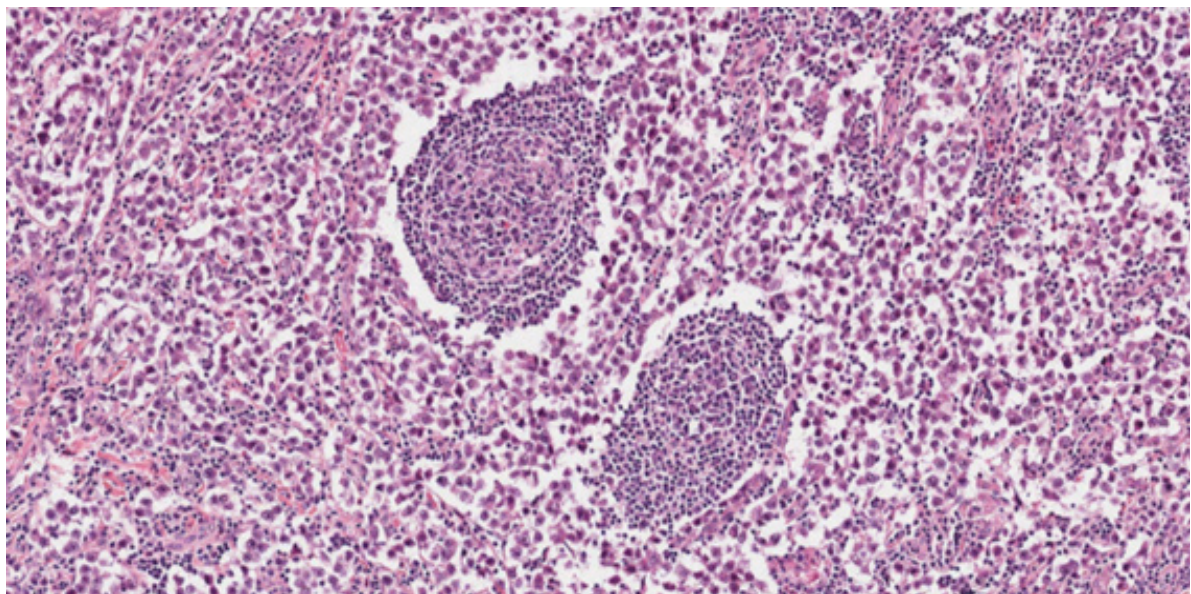


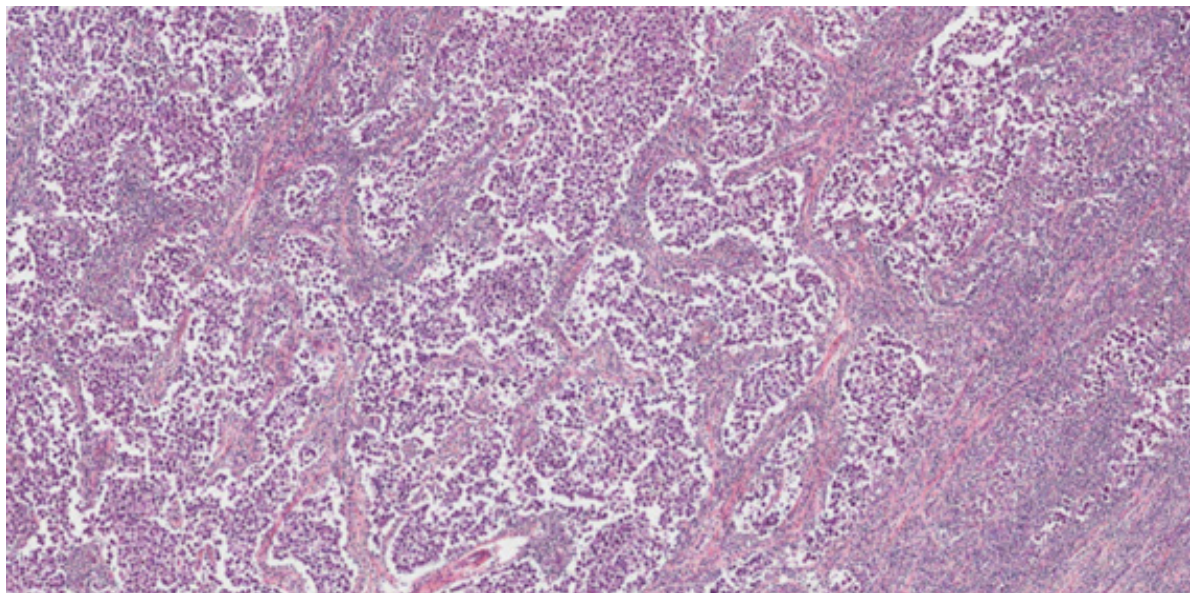
Seminoma caracterizado histologicamente por células de citoplasma amplo e claro à microscopia óptica; membranas celulares bem definidas e núcleo com nucléolo evidente.



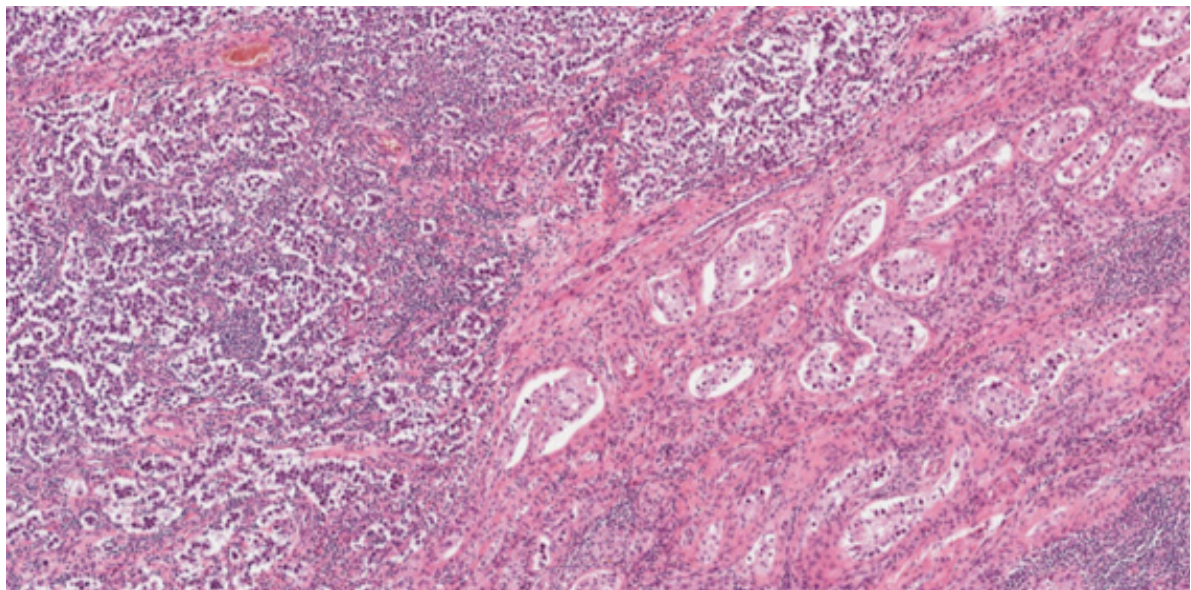
Seminoma. Comumente, linfócitos reativos (não neoplásicos) permeiam as células neoplásicas isoladamente.



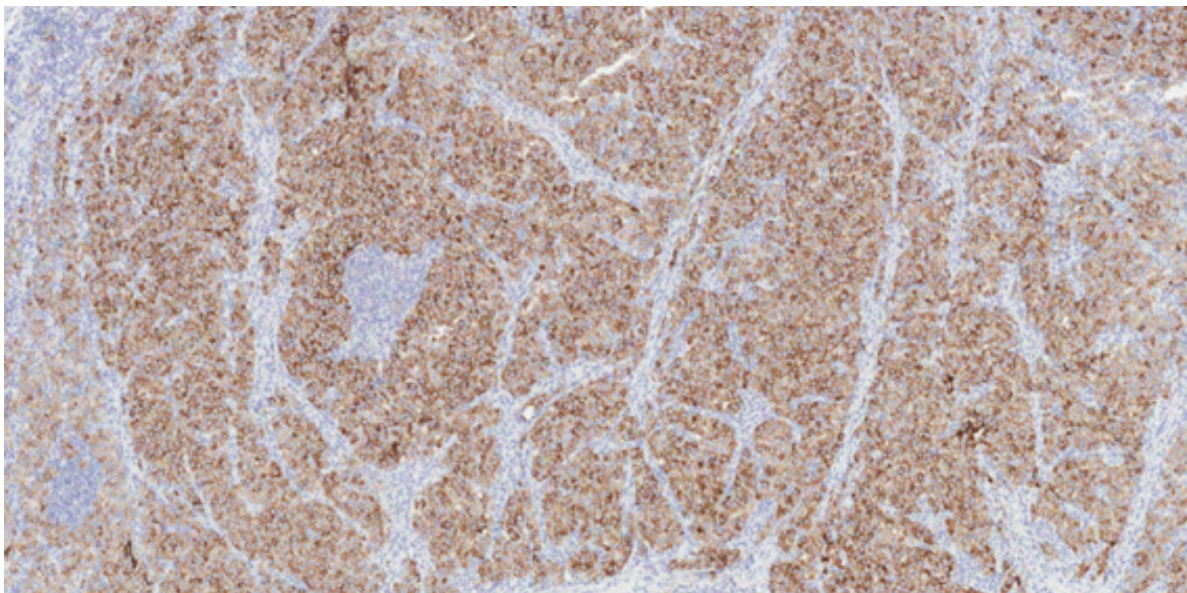
Seminoma. Comumente, linfócitos reativos (não neoplásicos) permeiam as células neoplásicas isoladamente ou formando agregados linfoides (centro da foto).



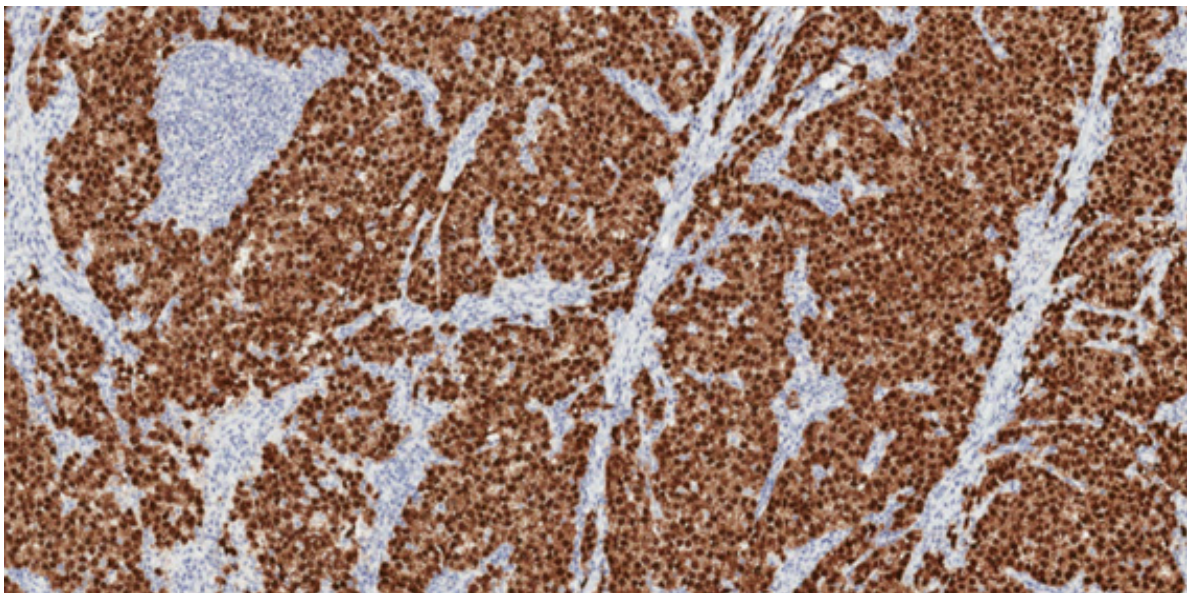
Seminoma. Traves fibrosas são ocasionalmente observadas.



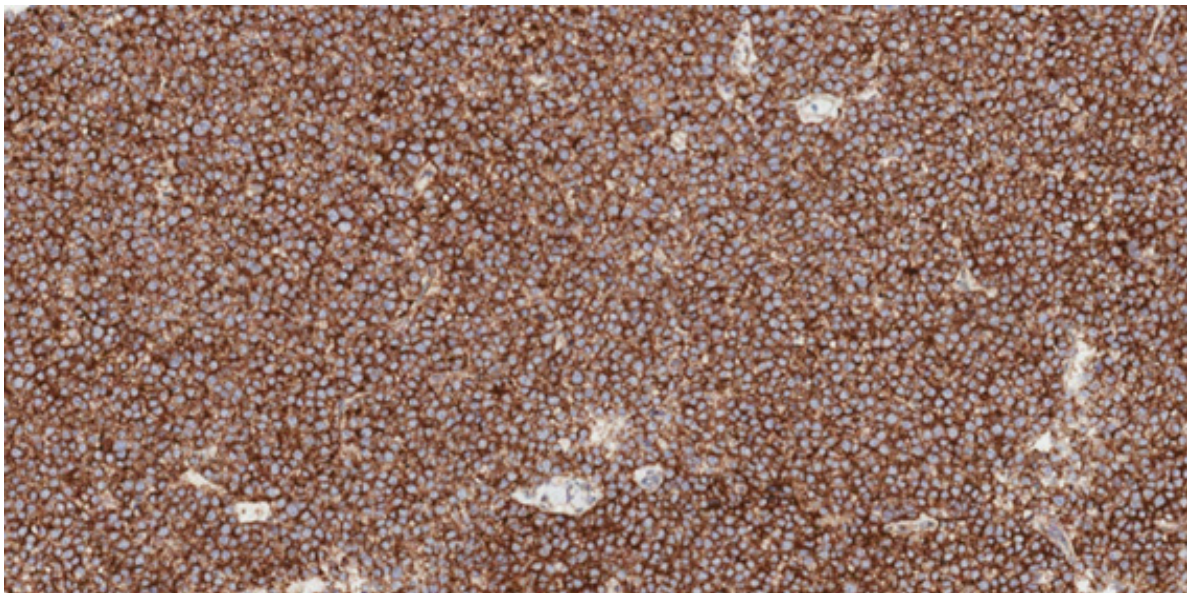
Seminoma. Neoplasia intratubular de células germinativas costuma ser observada no tecido testicular não tumoral adjacente (à direita da fofo).



Seminoma. A fosfatase alcalina placentária é expressa no citoplasma das células neoplásicas e observada por imuno-histoquímica.



Seminoma. OCT3-4 também é expresso pelas células neoplásicas em padrão nuclear.



Seminoma. OCT3-4 também é expresso pelas células neoplásicas em padrão citoplasmático. Outros marcadores positivos à imuno-histoquímica incluem KIT (CD117) e SOX17. Marcadores imuno-histoquímicos usualmente negativos incluem CD30, SOX2 e pancitokeratina (AE1-AE3).